



HÁ ALGO DIFERENTE NO AR
RELATÓRIO & CONTAS
2007

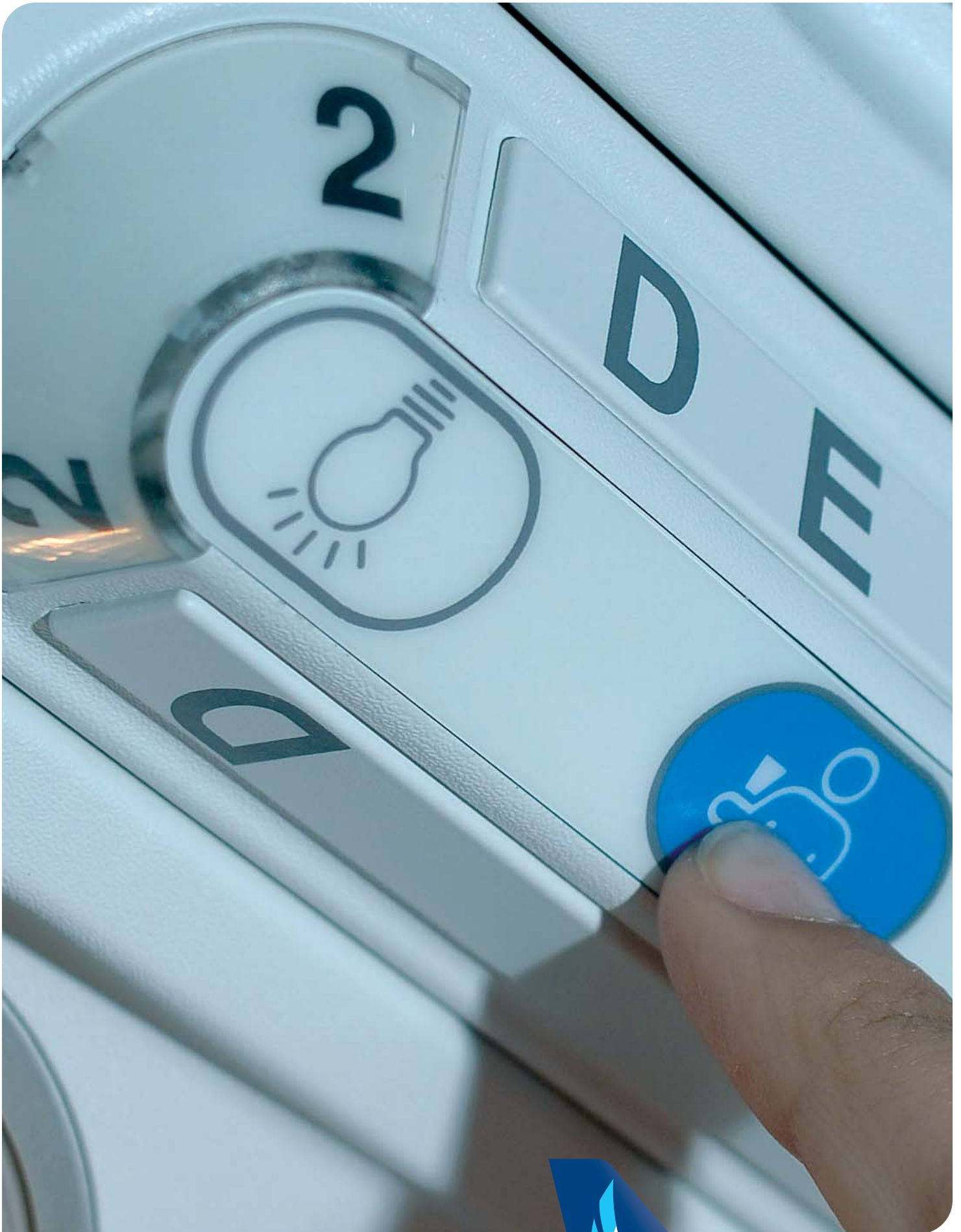
Grupo



SATA

03	Mensagem do Presidente
06	Estratégia Empresarial
08	Posicionamento Estratégico
10	Grupo SATA
12	Enquadramento Macroeconómico
13	Conjuntura Internacional
16	Conjuntura Nacional
19	Conjuntura Regional
21	Comportamento do Sector
24	Responsabilidade Social
28	Factos Marcantes em 2007
33	Perspectivas para 2008







O ano de 2007, à semelhança dos anos anteriores, fica marcado por um forte crescimento da actividade de transporte aéreo tendo o Grupo SATA transportado o número recorde de 1.417.205 passageiros. Esta dinâmica de crescimento da actividade de transporte aéreo foi acompanhada por uma performance económico-financeira caracterizada por índices de rentabilidade positivos, onde se destacam Resultados Líquidos consolidados de 4.993.187 €, e por margens operacionais diminutas.

Da trajectória de crescimento da actividade de transporte aéreo experimentada em 2007, pelo Grupo SATA, há a destacar dois episódios. Em primeiro lugar, o início da exploração da concessão da rota Funchal - Porto Santo pela SATA Air Açores - o que motivou a entrada em serviço de uma quinta aeronave ATP - marca, indubitavelmente, uma viragem na vida da SATA Air Açores que assume, agora, uma vocação de companhia inter-regional que extravasa os Açores. Em segundo lugar, de referir a aquisição de uma sétima aeronave Airbus pela SATA Internacional, nomeadamente uma aeronave A310-300, que reforça a capacidade da operação de médio e longo curso desta transportadora.

A estratégia de crescimento do Grupo SATA, assente numa crescente internacionalização, tem-se, pois, revelado adequada, porquanto tem permitido alcançar economias de escala e de rede com os concomitantes ganhos de eficiência. Assim, há que renovar esta aposta estratégica de crescimento assente numa vocação Atlântica, em busca da excelência de serviço.

A performance do Grupo SATA, no ano de 2007, permite-nos encarar o futuro próximo com fundado optimismo. Contudo, os desafios abundam. Desde logo, enriquecer a nossa proposta de valor, estar mais próximo do cliente, para o melhor servir, é obrigação de todos os que colaboram com o Grupo SATA. Neste sentido, antevejo benefícios que advirão de projectos em curso, que promovem a modernização dos nossos canais de distribuição e de comunicação, em particular dos que capitalizam todas as vantagens que uma presença mais visível e inovadora do Grupo SATA na Web trará aos nossos passageiros.



1947 | NASCE A SATA

A SATA - Sociedade Açoreana de Transportes Aéreos nasce e ganha asas com um Beechcraft baptizado de "Açor". Os Açores estão agora mais perto do resto do mundo.



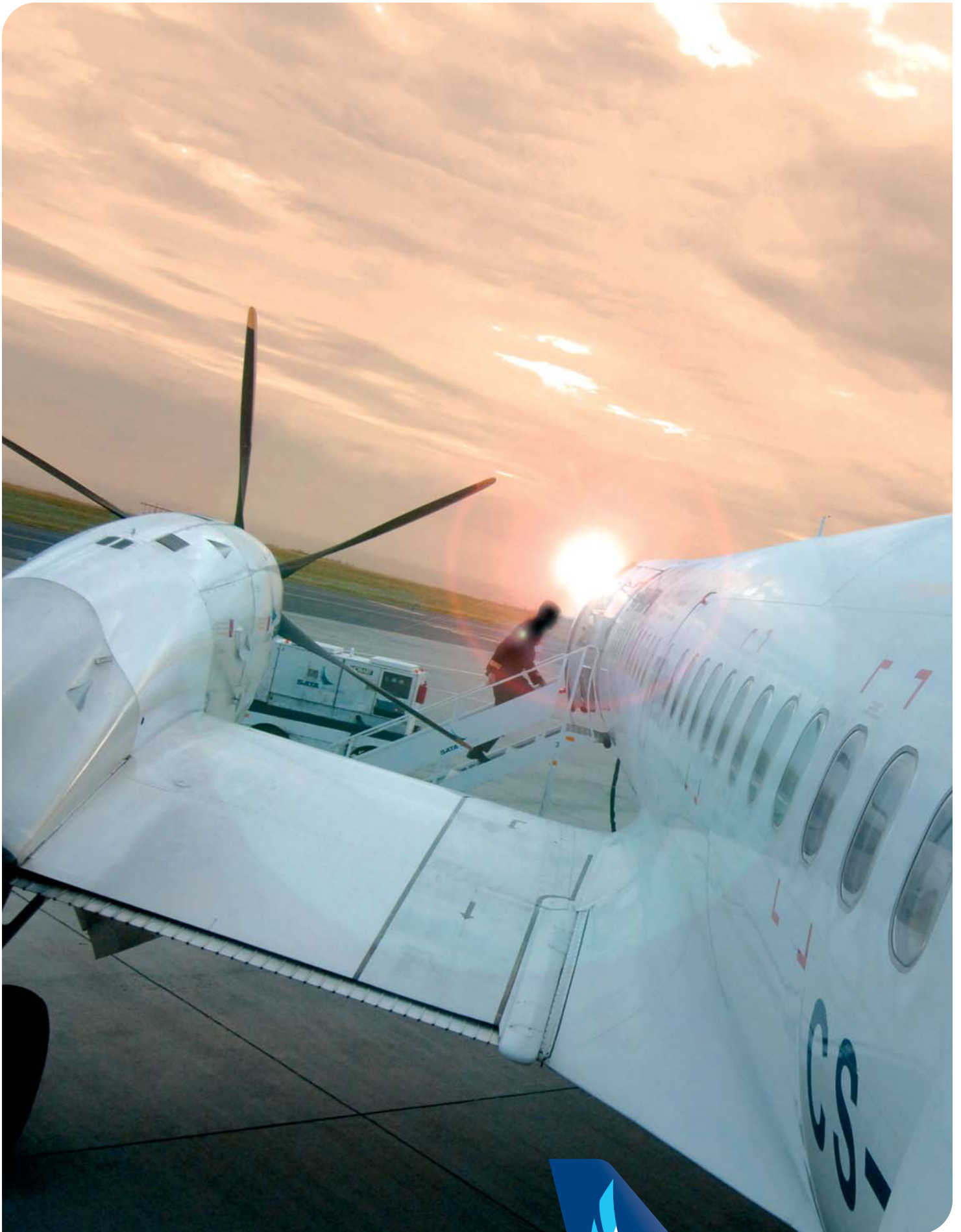


Entre os diversos desafios, com que nos deparamos no futuro próximo, considerando a provável trajectória ascendente do preço do jet-fuel, a problemática das emissões de CO2 e o apurado sentido de responsabilidade ambiental e social do Grupo SATA, certamente, que a eficiência energética e a performance ambiental serão de primeira ordem de importância na vida do Grupo SATA, e, como tal, merecerão a nossa apropriada atenção e disponibilidade para inovar.

A estes desafios responderemos com o nosso proverbial entusiasmo, de quem está ciente de que possui o que é necessário para prosperar neste difícil sector: recursos humanos conhecedores e dedicados, disponíveis para a mudança ao sabor dos tempos, que constroem, no Grupo SATA, o local natural para o seu desenvolvimento profissional e pessoal e, por conseguinte, geram valor para o accionista.

Agradeço, pois, a todos os colaboradores, a superior prestação na consecução da nossa missão, de desenvolver de modo sustentado toda a actividade de transporte aéreo relacionada com os Açores, através de uma operação de vocação Atlântica, assente num serviço fiável, hospitaleiro e inovador.







Valores Fundamentais

O Conselho de Administração propôs-se trilhar o caminho da sustentabilidade, articulando os seus objectivos de gestão estratégica com as melhores práticas ambientais e sociais. A SATA SGPS compromete-se com a excelência do desempenho e busca permanente de novas soluções de organização, de forma a alcançar, antes do final do próximo triénio, uma articulação sistémica das dimensões económico financeira, social e ambiental. Trilhar o caminho da sustentabilidade significará construir um futuro equilibrado e duradouro, justo e sustentável, assente nas mais contemporâneas e responsáveis práticas de gestão, com o foco na excelência de desempenho, em todas as suas áreas de actuação. As políticas de Responsabilidade Social, de Segurança, de Saúde e Ambiente constituirão pilares fundamentais sobre os quais o Grupo SATA quererá alicerçar a sua actuação e dar corpo à sua ambição.

UM COMPROMISSO COM A EXCELÊNCIA

Visão: Mais fortes e mais competitivos num mundo exigente e global; capazes de construir uma companhia aérea de referência que se afirma no mundo da aviação comercial internacional, e reforça, de forma gradual e consistente, a sua quota de mercado e a notoriedade da sua marca. Uma companhia aérea do Atlântico, onde se cultiva o rigor e o profissionalismo; onde se encontra um serviço cuidado, simples mas atento; onde se acolhe cada cliente de forma amável e disponível; onde se cultiva o respeito pelo planeta numa perspectiva de total respeito pelo bem-estar das populações nas gerações vindouras.

Missão: Desenvolver, de modo sustentado, toda a actividade de transporte aéreo relacionado com os Açores, através de uma operação com vocação atlântica assente num serviço fiável, hospitaleiro e inovador.

Princípios: Na SATA, acreditamos que, na unidade reside a nossa força, a nossa vantagem e a nossa singularidade. Cada pessoa, cada equipa, através do seu empenho e das suas valências, dará o seu contributo para a construção de um grupo de transporte aéreo coeso e distinto, capaz de oferecer ao cliente valor acrescido às suas propostas.

Valores: Fiabilidade; Simpatia; Inovação

1959 | SATA COMPRA ESTRUTURA DA TWA EM SANTA MARIA

A SATA adquire a estrutura da TWA no aeroporto de Santa Maria, para cumprir a sua ambição de crescimento e expansão.





Full Service/Low Fare

Construção de propostas de serviços que operam numa lógica de compromisso, no melhor rácio possível, entre o nível de preço e a qualidade de serviço oferecido. Com o foco no cliente, a proposta de valor da SATA residirá na oferta de um preço competitivo, para um serviço comprometido com o detalhe e simpatia.

Prioridades Estratégicas

O Grupo SATA insistirá na implementação de uma filosofia de gestão sustentável que terá por objectivo central a criação de valor para todos os seus stakeholders. Adopta um conjunto de práticas de gestão de referência que conduzem as suas empresas ao caminho da sustentabilidade.

Proposta de Valor

Perseguir a excelência, através de um serviço fiável, simpático e inovador, atento ao detalhe, às necessidades e singularidades de cada cliente. A definição da estratégia implica o estabelecimento de referências e valores que incorporam o respeito pelo objecto social que define o Grupo SATA, que obriga à adopção de uma métrica qualitativa para servir os interesses dos Açores, a sua política de transporte aéreo e o desenvolvimento sustentável do seu turismo.

A SATA aspira ser uma referência no panorama das companhias aéreas europeias, e projecta o seu crescimento numa escala mais ambiciosa, Atlântica, tirando o maior partido possível do seu posicionamento geográfico e do know how adquirido em seis décadas de voos sobre o Atlântico.



1963 | SATA COMPRA O SEU PRIMEIRO DC-3

Chega à SATA o seu primeiro avião DC-3, proveniente da irlandesa Aer Lingus.





Objecto Social:

1) Gestão integrada, sob a forma empresarial, da carteira de participações da RAA no sector do transporte aéreo e, através das empresas participadas a exploração do transporte de passageiros e carga, manutenção, assistência a aeronaves, prestação de serviços de apoio comerciais, financeiros e administrativos e ainda gestão de infra-estruturas aeroportuárias.



Objecto Social:

1) Transporte aéreo de passageiros, carga e correio no interior da Região Autónoma dos Açores;
2) Exploração da actividade de manutenção e assistência a aeronaves;
3) Prestação de serviços de apoio: comerciais, financeiros e administrativos.



Objecto Social:

1) Transporte aéreo de passageiros, carga e correio entre a Região Autónoma dos Açores e o exterior;
2) Exploração da actividade de manutenção e assistência a aeronaves;
3) Prestação de serviços de apoio: comerciais, financeiros e administrativos.



Objecto Social:

1) Operador turístico criado com o objectivo de comercialização de voos entre os Açores e o Canadá.



Objecto Social:

1) Operador turístico criado com o objectivo de comercialização de voos entre os Açores e os EUA.



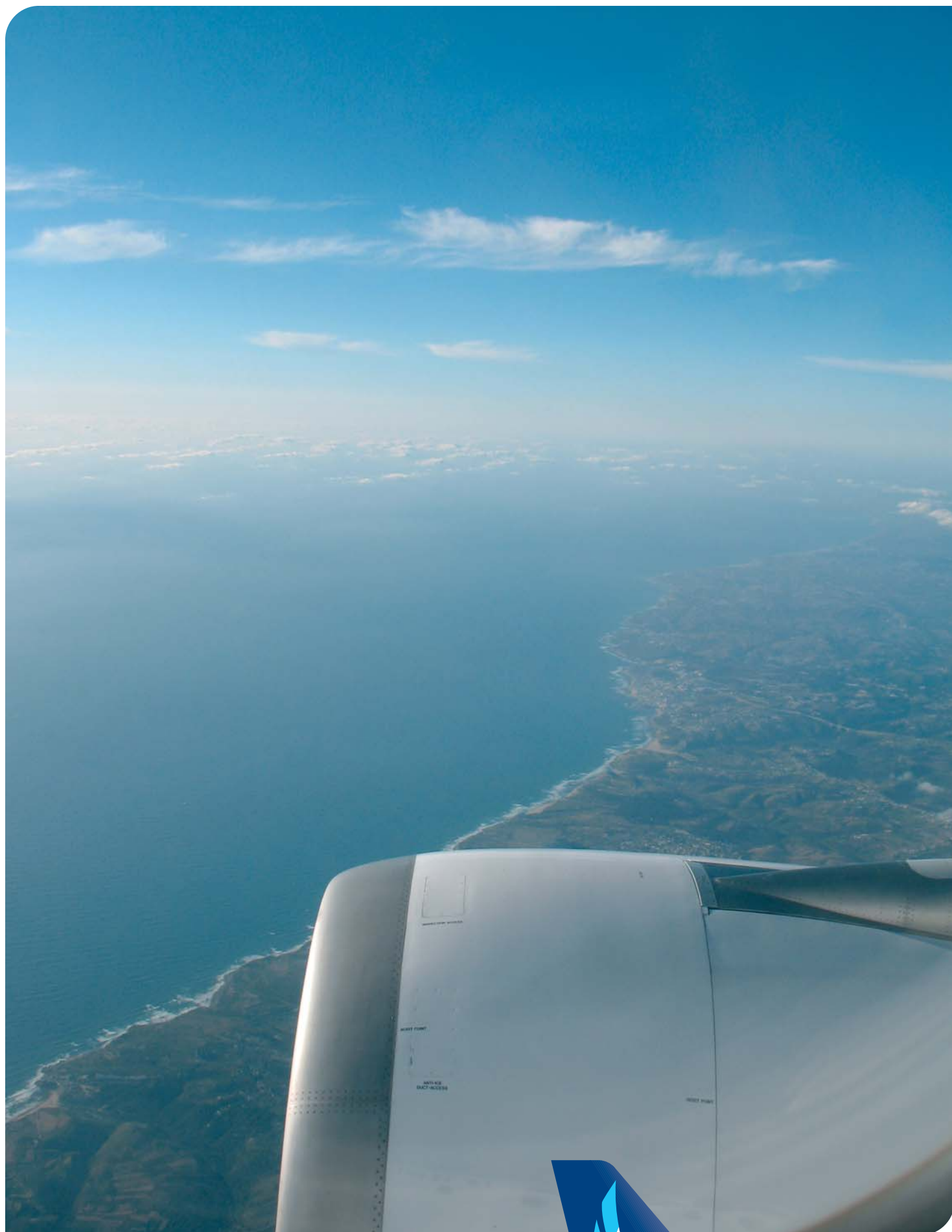
Objecto Social:

1) Exploração em regime de concessão, do direito de promover e executar o planeamento e a exploração do serviço público de apoio à aviação nos aeródromos do Corvo, Graciosa, Pico e São Jorge e a Aerogare das Flores.



1968 | A SIMPATIA ESTÁ NO AR

O espírito açoriano do serviço SATA chega aos céus, quando em 1968 os voos da companhia passam a ter hospedeiras de bordo, que impressionam os passageiros com a sua disponibilidade e simpatia.





a. Conjuntura Internacional

O ano de 2007 foi caracterizado pela manutenção do crescimento económico mundial a um nível robusto, embora novamente pautado por uma maior divergência entre os diferentes blocos económicos. Segundo estimativas do Fundo Monetário Internacional, a economia mundial terá registado um crescimento de 5,2% face a 5,4% em 2006, com a economia americana a registar uma desaceleração significativa da actividade económica para níveis abaixo do seu ritmo potencial, enquanto Europa e Ásia atingiram um crescimento económico mais forte do que o esperado inicialmente. O ano de 2007 assinalou, também, a interrupção da actuação agressiva do Banco Central Europeu (BCE), com o objectivo de neutralizar a sua política monetária e o início de um novo ciclo da política monetária americana, no seguimento da decisão da Reserva Federal (FED) de cortar a sua taxa de intervenção em 100 pontos base (pb) para 4,25%.

Estima-se que, a economia americana tenha registado um crescimento de 1,9% em 2007, significativamente inferior à taxa de 2,9% registada em 2006. Depois de um primeiro trimestre marcado por um crescimento económico claramente abaixo do seu potencial (1,5% em termos anualizados, constituindo a taxa de crescimento mais baixa dos últimos quatro anos), explicado, essencialmente, por factores específicos como a deterioração da balança comercial, a diminuição de inventários e a queda acentuada do investimento residencial, no segundo trimestre a economia começou a evidenciar sinais de maior robustez, registando um crescimento de 1,9%. Na segunda metade do ano, o ritmo de crescimento acelerou, com o PIB a crescer 2,8% em termos anualizados no terceiro trimestre de 2007. Para este desempenho económico contribuíram, novamente, as exportações, beneficiando claramente da contínua desvalorização do dólar face às principais divisas internacionais, da acumulação de inventários e do maior dinamismo do consumo privado. No último trimestre de 2007 as condições económicas deterioraram-se rapidamente, antecipando-se que a actividade económica tenha abrandado significativamente devido ao menor dinamismo do consumo. A taxa de desemprego, ainda que num nível historicamente baixo, subiu para um máximo dos últimos dois anos (5,0%), com os consumidores americanos a serem pressionados pelas condições mais restritivas no acesso ao crédito, pelo elevado preço do petróleo, pelas maiores pressões inflacionistas via alimentação e pelo menor rendimento disponível decorrente da actual situação dos mercados de capitais e imobiliário.

1969 | SATA CHEGA ÀS FLORES

Progressivamente, a SATA vai interligando as ilhas do arquipélago, e em 1969 começa a voar regularmente para a ilha das Flores.

1969 | INAUGURADO AEROPORTO EM PONTA DELGADA

É inaugurado o Aeroporto da Nordela, em Ponta Delgada, com uma pista de 1800 metros de comprimento por 45 de largura.



No que respeita ao comportamento dos preços, estima-se que a taxa de inflação corrente tenha diminuído para 2,7% em 2007 face a 3,2% em 2006, resultado do menor dinamismo da actividade económica e de uma política monetária restritiva. A taxa subjacente, que exclui o efeito do preço dos bens alimentares e energéticos, chegou a estar abaixo dos 2%, o nível considerado confortável pela FED. Algo que não acontecia desde 2004. De referir que, esta evolução benigna da taxa de inflação foi obtida num contexto de forte subida de preços do petróleo, sendo que o WTI terminou o ano nos 97 dólares por barril.

Na Europa, após um ano de 2006 caracterizado por forte crescimento económico, com as economias a apresentarem os ritmos de crescimento mais elevados dos últimos seis anos, era expectável que o início de 2007 se caracterizasse por algum abrandamento económico. Contudo, 2007 iniciou-se num tom optimista, com as economias alemã e espanhola a surpreenderem pela positiva, enquanto, que em França e Itália, a actividade económica apresentou um desempenho mais moderado. Num contexto de elevado dinamismo dos agregados monetários e expansão do crédito concedido a particulares, o BCE continuou a restringir a sua política monetária, aumentando a taxa directora em 50 pb para 4,0%. Após a primeira metade do ano, o optimismo em torno da Europa começou a desvanecer-se, contribuindo para isso os receios de que a crise financeira alastrasse às economias europeias e a constante valorização do Euro face ao Dólar.

Estima-se que, o crescimento económico tenha desacelerado para 2,4% em 2007, com a Alemanha a reassumir o papel de motor da expansão europeia. Perante o dilema de balancear a persistência de pressões inflacionistas, com os sinais de desaceleração da actividade económica, o BCE optou por manter a sua taxa de intervenção inalterada em 4,0% até final de 2007.

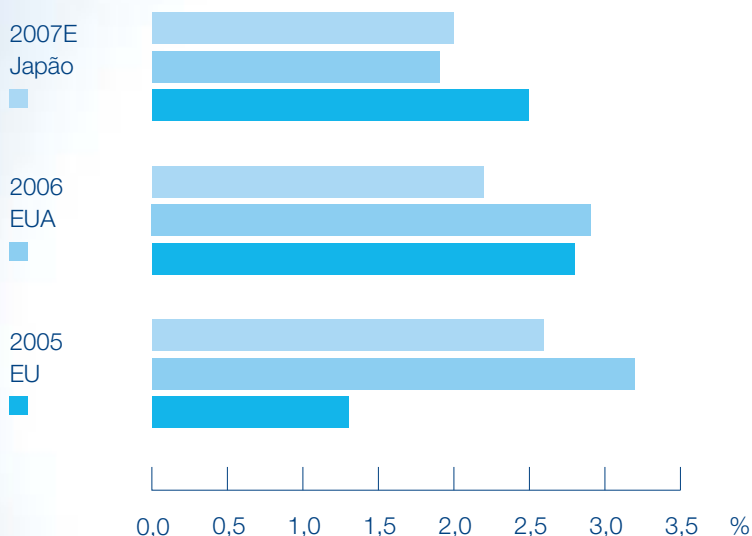
1971 | INAUGURADO AEROPORTO DO FAIAL

Inaugurado o aeroporto de Castelo Branco, na ilha do Faial, com os primeiros voos regulares da SATA a chegarem em 1972.



CRESCIMENTO DO PIB

Taxa de variação real



Estima-se que, o Japão tenha apresentado em 2007 um ritmo de crescimento de 2,0%, abaixo dos 2,2% registados em 2006, baseado no comportamento dinâmico do investimento empresarial e da procura externa, nomeadamente a proveniente da China. A economia nipónica continuou a mostrar sinais de maior dinamismo ao nível do crescimento económico, ainda que os sinais de deflação permaneçam bem presentes após uma década. Em 2007, os preços no consumidor no Japão deverão ter registado uma variação nula, após terem subido 0,3% no ano anterior. Perante esta conjuntura, o Banco do Japão optou por manter a taxa de referência inalterada em 0,5% até ao final do ano, nível no qual se encontrava desde Fevereiro de 2007. Importa destacar, também, a acentuada depreciação do lene face às principais moedas internacionais, atingindo um mínimo histórico face ao Euro (168,6 lene/Euro), dando origem a um aumento significativo das designadas operações de “carry trade”.

As principais economias asiáticas terão registado um crescimento de 9,8% em 2007, semelhante ao verificado em 2006, suportado pelo forte dinamismo da China (11,5%) e da Índia (8,9%), cujas respectivas procuras internas têm fomentado o volume de trocas comerciais a nível global. Os fundamentos das economias asiáticas, nomeadamente, elevada taxa de poupança, forte crescimento do investimento e dinamismo do consumo privado, constituíram um dos principais factores de suporte da economia mundial em 2007, mais do que compensando o abrandamento dos EUA e da Europa.

1974 | SATA E O SINDICATO

Com a revolução de Abril, todos os funcionários da SATA passam a ser sindicalizados.



Estima-se que, a América Latina tenha registado um crescimento de 4,9% em 2007, o que compara com 5,4% em 2006, com a taxa de inflação a manter-se inalterada em 5,2%. A procura doméstica continuou a ser o grande motor de crescimento do bloco latino-americano, beneficiando do baixo nível de taxas de juro e do aumento do crédito ao consumo, enquanto o crescimento da economia americana e o estímulo da procura externa da China, assim como o comportamento favorável dos preços das matérias-primas, beneficiaram o sector exportador.

No Brasil, a economia cresceu a uma taxa anualizada de 4,4% em 2007, superando os 3,7% registados no ano anterior. A economia brasileira tem beneficiado da forte expansão da procura doméstica, cujo suporte assentou na política monetária acomodatória, no aumento do consumo público e na melhoria das condições do mercado de trabalho. O dinamismo das componentes do investimento, resultado do baixo nível de taxas de juro, e o forte crescimento das exportações explicam igualmente a boa performance da economia brasileira. Em matéria de preços no consumidor, estima-se que, a inflação tenha subido 3,6%, ficando abaixo dos 4,2% registados em 2006. Perante um cenário de crescimento económico acima do potencial, o Banco Central do Brasil decidiu interromper o ciclo de descida das taxas de juro, com a taxa SELIC a terminar o ano em 11,25%, 175 pb abaixo do nível registado no início do ano. A melhoria das contas públicas, e da balança externa (aliada à maior estabilidade política) continuaram a suportar a apreciação do Real face ao Dólar (cerca de 16,7% no ano, para 1,78 Reais/Dólar). Já a maior instabilidade financeira, verificada no segundo semestre, foi responsável pelo alargamento do spread do principal referencial de risco Brasil (o índice EMBI+) para um nível idêntico ao registado em finais de 2005: 240 pb, face a 170 pb no início de 2007.

b. Conjuntura Nacional

2007 constituiu o segundo ano da recuperação da economia portuguesa. Segundo estimativas do Banco de Portugal, a economia terá registado uma aceleração no seu ritmo de crescimento, com o PIB a crescer a 1,9% face a 1,2% no ano transacto, assente essencialmente no dinamismo das exportações, impulsionadas por um forte crescimento dos mercados externos.



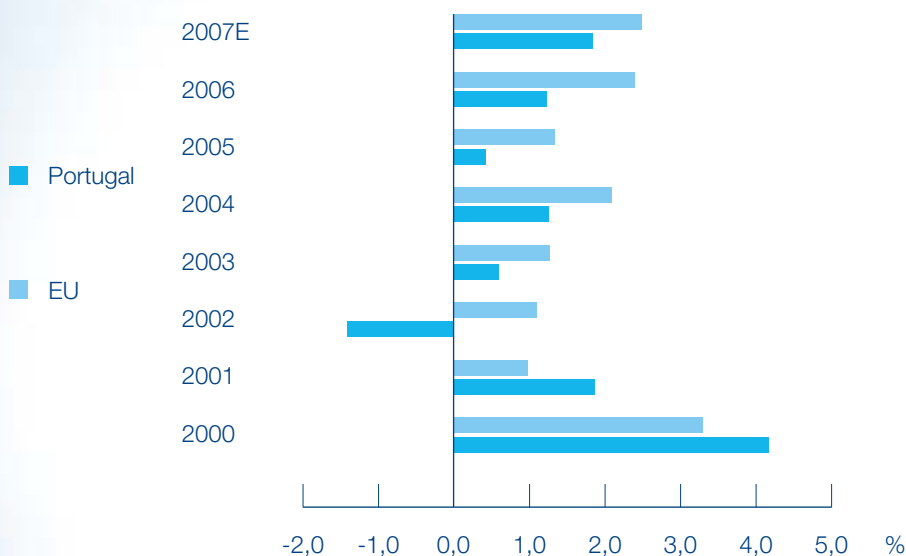
1976 | SATA FAZ ASSISTÊNCIA AO CONCORDE

O avião mais avançado da história da aviação civil, o Concorde, faz escala no aeroporto de Santa Maria, com assistência da SATA.



CRESCIMENTO DO PIB

Taxa de variação real



Uma análise mais detalhada às componentes do PIB revela que, o consumo privado terá crescido a uma taxa anual de 1,2% em 2007, similar à do ano anterior, continuando a ser afectado pela subida gradual das taxas de juro, num contexto de elevado endividamento das famílias e de agravamento da carga fiscal. O investimento merece, igualmente, destaque pela positiva, apresentando uma taxa de crescimento anual de 2,6% (contra -1,8% em 2006), após sucessivas quedas nos últimos anos. Contudo, o comportamento positivo do investimento não foi extensível a todas as rubricas, com as melhorias a serem particularmente visíveis ao nível do investimento empresarial. Assim sendo, estima-se que o contributo da procura interna tenha atingido 1,3 pontos percentuais em 2007 (o que compara com 0,2 pontos percentuais em 2006). As exportações de bens e serviços, responsáveis pela boa performance da economia portuguesa ao longo dos últimos anos, deverão ter crescido 7,0% em 2007, desacelerando face aos 9,1% observados no ano anterior. Este comportamento resultou, no entanto, de um menor dinamismo das exportações de mercadorias (desaceleração para 5,0%), por oposição ao crescimento muito elevado (12,4%) das exportações de serviços. Relativamente às importações de bens e serviços, estima-se que, tenham desacelerado para 4,1% em 2007, enquanto o crescimento das importações de mercadorias deverá ter-se mantido relativamente estável.

1977 | PASSAGEIRO 1 MILHÃO

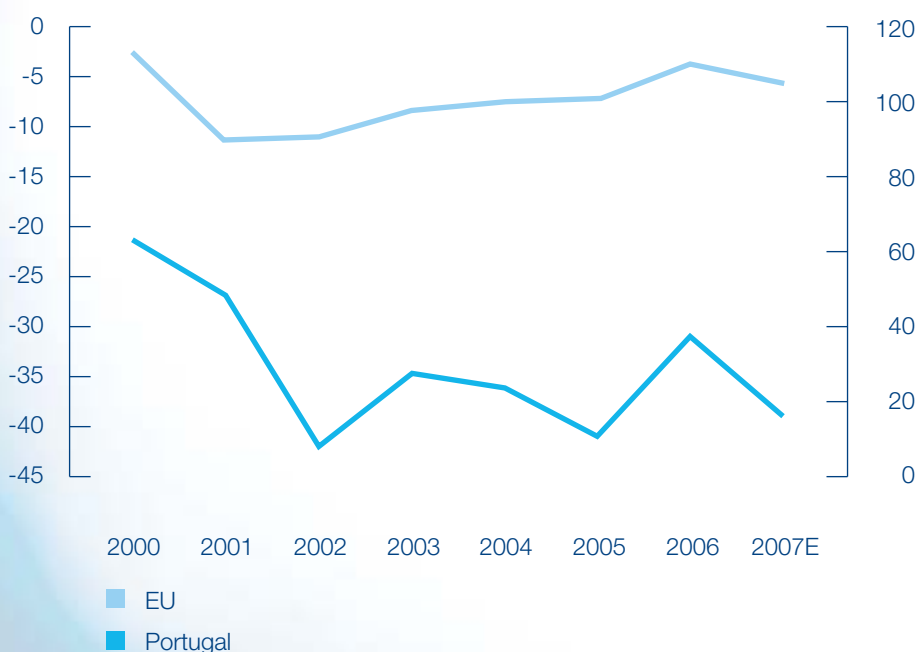
Cada vez mais pessoas, usam os voos da SATA para unir o que o mar separa, e em 1977, a SATA recebe o seu passageiro 1 milhão.



Neste contexto, estima-se que o contributo das exportações líquidas em 2007 tenha atingido apenas 0,6 pontos percentuais, face a 1,0 ponto percentual no ano anterior. Importa igualmente mencionar o esforço de consolidação orçamental do Governo Português, prevendo-se que o peso do défice público no PIB tenha diminuído para 3,0% no final de 2007, contra 3,9% em 2006, alcançando-se o objectivo previsto no Programa de Estabilidade e Crescimento um ano mais cedo do que o esperado.

CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

Índice



No que diz respeito à inflação, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) deverá ter registado um crescimento de 2,4% em 2007 face a 3,0% verificado no ano anterior. O comportamento favorável da inflação reflectiu, largamente, a forte desaceleração dos preços dos bens energéticos, assim como um crescimento mais moderado dos custos unitários de trabalho e dos preços dos bens não energéticos.

1982 | INAUGURADO AEROPORTO DO PICO

Na continuação do processo de interligar todas as ilhas pelo ar é inaugurado o aeroporto do Pico.

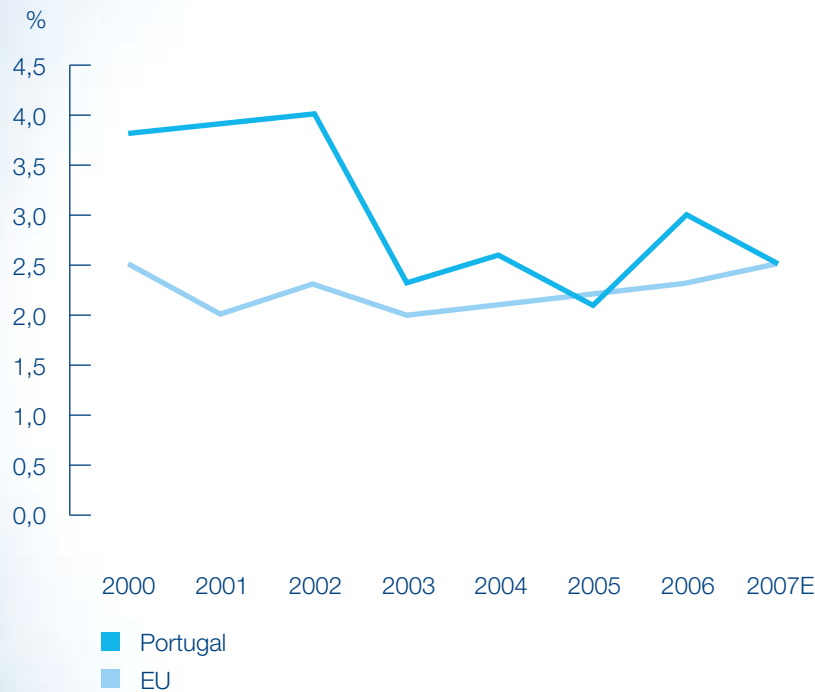
1983 | INAUGURADO AEROPORTO DE S.JORGE

É dado mais um passo na aproximação de todo o arquipélago com a inauguração do aeroporto de S. Jorge.



INFLAÇÃO

Índice de Preços Harmonizado



No que diz respeito às necessidades de financiamento da economia portuguesa, medidas pelo saldo conjunto da Balança de Transacções Correntes e da Balança de Capital, estas deverão ter-se reduzido para -7,3% do PIB face a -8,2% em 2006.

c. Conjuntura Regional

Em 2007, os Açores registaram um ambiente económico globalmente favorável, sendo que, a evolução da economia regional continuou a ser globalmente mais favorável que a nível nacional. O comportamento dos diversos indicadores, da economia açoriana, permite concluir que, 2007 deverá ter sido mais um ano de convergência da economia regional para a média nacional.

A taxa de desemprego regional, 4.3% em 2007, é a mais baixa taxa de desemprego de todas as regiões do país e continua muito abaixo da taxa de desemprego nacional, que se situou nos 8% em 2007.



1987 | SATA PASSA A CHAMAR-SE SATA AIR AÇORES

A SATA passa a chamar-se SATA Air Açores e ainda nesse mesmo ano, recebe a medalha de prata de Mérito Turístico.



Quanto à taxa média de inflação para 2007, fixou-se nos 3,5% na Região Autónoma dos Açores, um ponto acima da taxa nacional (2,5%) e uma décima abaixo da verificada em 2006.

Da análise do comportamento dos diferentes indicadores parcelares e globais da economia regional, importa destacar o desempenho do sector da pesca, o sector da carne, a indústria de lacticínios, o sector da construção, os transportes e, ainda que ligeiramente, a actividade turística e o leite entregue nas fábricas. Negativamente, regista-se o desempenho da venda de automóveis e do licenciamento de edifícios.

A venda de cimento em 2007 aumentou 6,7% relativamente ao ano anterior, situando-se em cerca de 350 mil toneladas.

No que se refere à venda de automóveis novos, registou-se um decréscimo de vendas global na ordem dos 7,9% em 2007. Apesar do aumento de 2,8% verificado na venda de automóveis comerciais, o decréscimo de 11,1% na venda de automóveis ligeiros fez com que o total de automóveis vendidos diminuísse, face ao ano transacto.

Um dos sectores, que apresentou um desempenho mais favorável, foi o sector da pesca, com a quantidade total do pescado descarregado em lota a aumentar 33,9% em 2007, face ao ano anterior. Destaca-se, neste ano, a captura de peixes, cujo aumento face a 2006 se situou nos 33%.

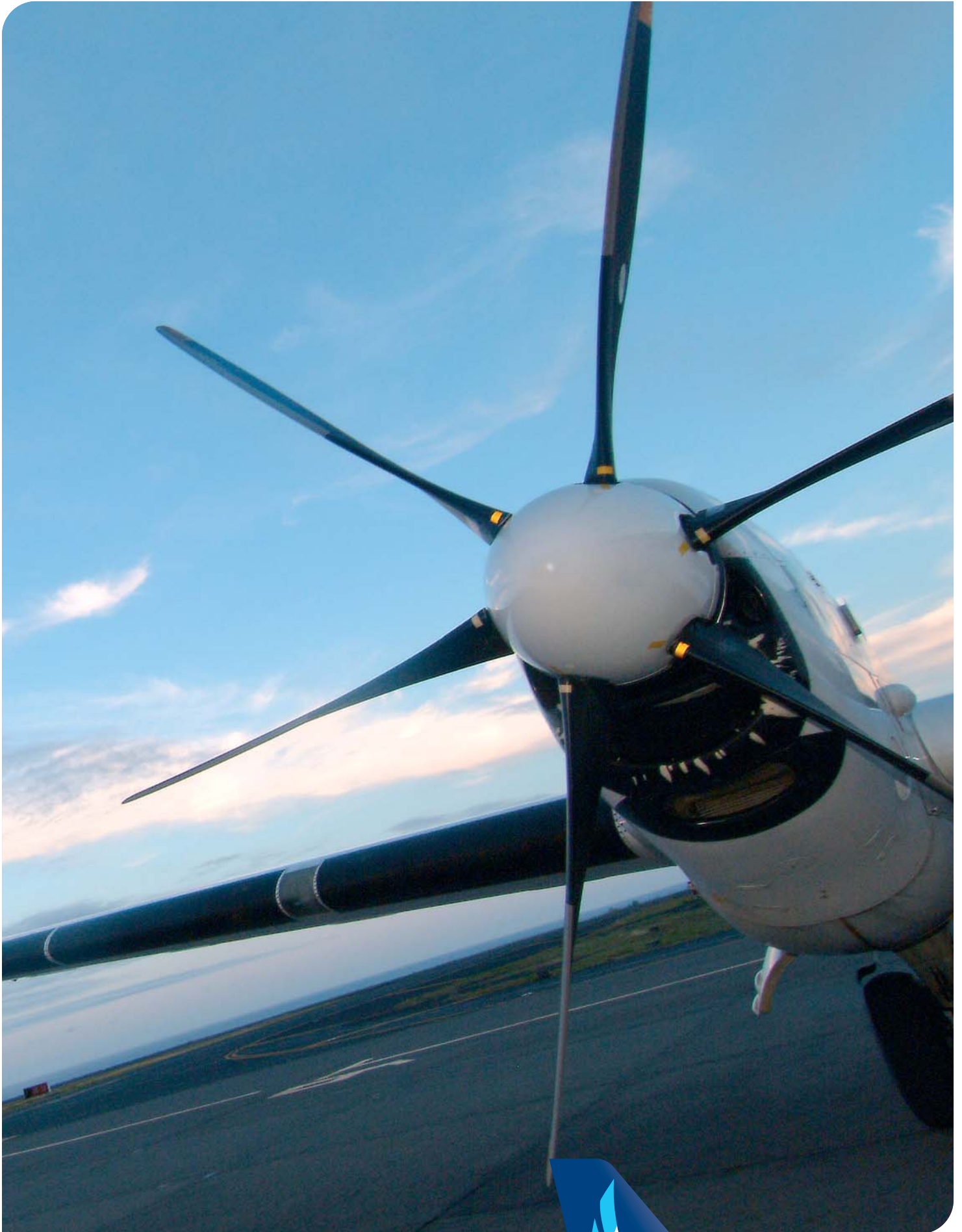
O sector dos transportes aéreos, também, registou um aumento, no ano em análise (comparativamente ao ano anterior). Os passageiros desembarcados cresceram cerca de 2,6% em relação a 2006. O crescimento dos passageiros desembarcados, em voos inter-ilhas (2,6%), foi acompanhado de um aumento nos passageiros desembarcados em voos territoriais (3,3%), enquanto a variação nos passageiros desembarcados em voos internacionais foi praticamente nula.

Em 2007, o sector do turismo apresentou um ligeiro aumento, face ao ano anterior, tendo-se verificado um crescimento no total de hóspedes de 4% e no total de dormidas de 0,4%. Como consequência do comportamento destes indicadores, o crescimento das receitas totais da hotelaria tradicional e turismo em espaço rural não foi além dos 1,6%.



1989 | OS ATP CHEGAM AOS AÇORES

A SATA adquire os primeiros ATP, que ainda hoje asseguram as ligações aéreas dentro do arquipélago.





De acordo com a IATA, o tráfego internacional de passageiros cresceu 7,4% em 2007, um valor, consideravelmente, superior ao verificado no ano anterior (5,9%).

O load factor médio da indústria atingiu um valor recorde de 77% em 2007, acima dos 76% verificados em 2006 e 75,1% em 2005. Esta tendência deverá terminar em 2008 na medida em que se prevê uma diminuição do crescimento da procura e um aumento da capacidade.

Segundo o Director Geral da IATA, o forte crescimento do tráfego de passageiros contribuiu, fortemente, para o lucro registado pela indústria na ordem dos 5,6 biliões de dólares em 2007. No entanto, o crescimento da carga transportada baixou para 4,3%, abaixo dos 4,6% verificados em 2006. Além disso, apesar da ambiguidade de um forte crescimento de passageiros acompanhado de um fraco crescimento da carga, é possível concluir que 2007 foi o melhor dos últimos anos.

Num contexto europeu, as transportadoras aéreas da European Regions Airline Association (ERA) registaram, em 2007, um crescimento de 7,5% no tráfego de passageiros e um load factor de 65%, o que constitui um valor recorde da taxa de ocupação.

Os níveis de capacidade também aumentaram, com os lugares oferecidos a crescerem 5,2% e os ASKs (Available Seat Kilometers) a aumentarem 7,5% face ao ocorrido em 2006.

As transportadoras aéreas pertencentes à ERA servem comunidades regionais e segmentos de mercado relacionados com viagens de negócios. A natureza destes mercados, cujas rotas são desfavoráveis em termos de tráfego de passageiros, tem consequências negativas na ocupação dos aviões. Deste modo, é positivo observar que as iniciativas levadas a cabo estejam já a produzir resultados no que diz respeito ao aumento da ocupação dos aviões.

Ainda, segundo as estatísticas da ERA, a percentagem de voos operados em 2007 manteve-se em 98,2%. Em média, 15,7% dos voos sofreram atrasos em 2007 mas apenas 1,8% dos voos foram cancelados. Quanto à pontualidade das partidas, estas aumentaram 1 ponto percentual face ao ocorrido em 2006. O indicador da pontualidade aumentou de 83% para 84%, enquanto as partidas dentro de 60 minutos decorridos da hora programada de partida aumentaram de 97% para 98%.



1990 | MUDANÇA E EXPANSÃO

A SATA vive momentos históricos: conclui a era dos AVRO HS 748, que durou vinte anos; adere à International Air Transport Association - IATA - e à European Regional Airlines Association - ERA; adquire os escritórios da Canadian Pacific Airlines em Lisboa; e recebe dois aviões ATP.



De acordo com a Association of European Airlines (AEA), o tráfego de passageiros aumentou entre 2006 e 2007, de 344 para 358 milhões, isto é, as transportadoras aéreas da AEA transportaram mais 14 milhões de passageiros em 2007, o que equivale a um crescimento de 4,1%. Relativamente aos passageiros - quilómetro, a unidade de medida mais utilizada pela indústria para medir o tráfego de passageiros, o aumento foi bastante superior, em mais de 5,1%.

Além disso, os dados da AEA mostram um aumento da capacidade, em termos de lugares - quilómetro, de 4,2%.

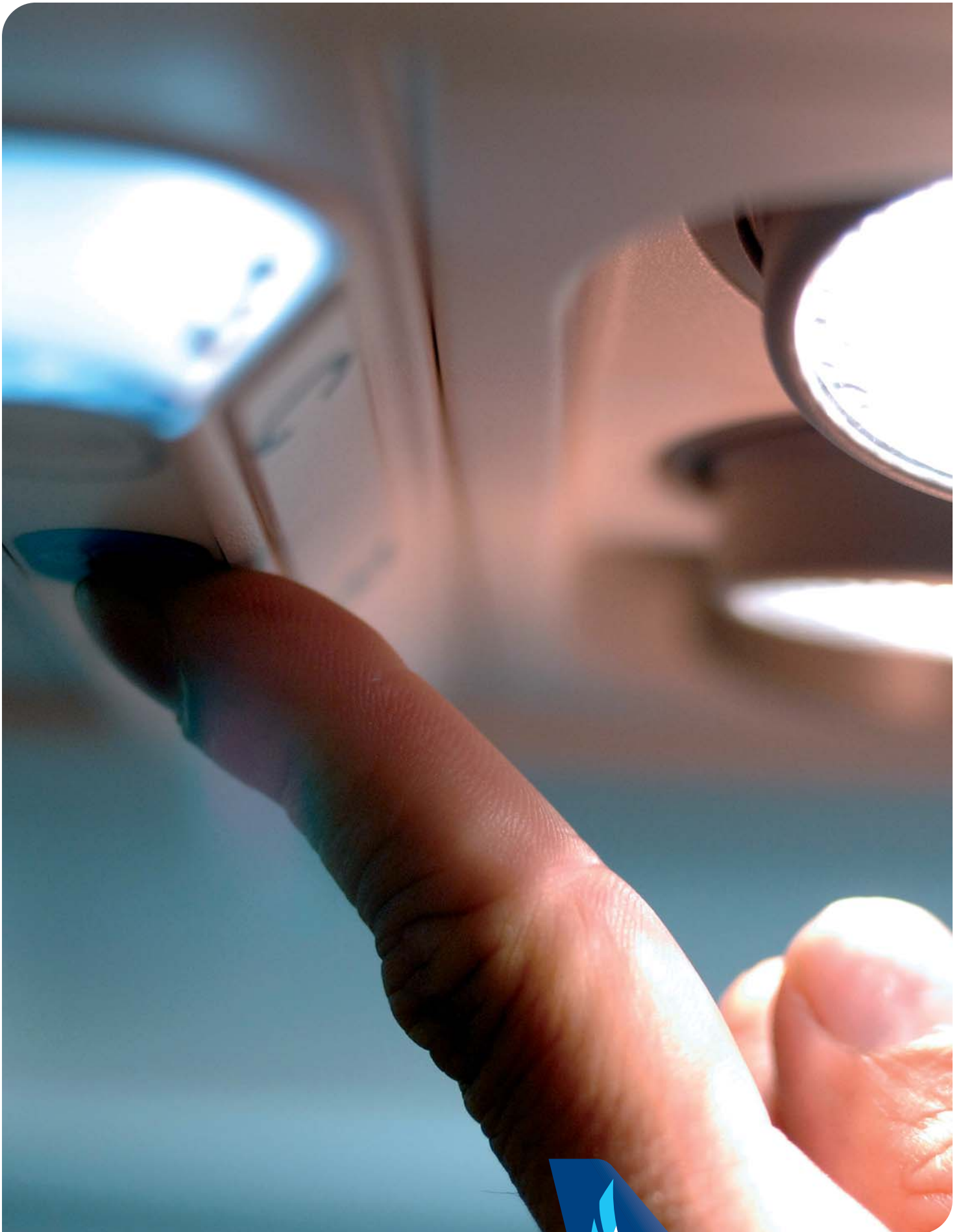
Deste modo, pelo quarto ano consecutivo, o aumento na produção foi mais do que compensado pelo aumento do tráfego, o que permitiu o load factor apresentar um valor nunca antes atingido, na ordem dos 77,1%.

1994 | SATA AIR AÇORES RECEBE MEDALHA DE HONRA

Como reconhecimento da qualidade dos seus voos e modo de operar, a SATA Air Açores recebe a cobiçada medalha de honra da International Civil Aviation Organization.

1995 | SATA CONTINUA A CRESCER

A SATA dá mais um passo para a internacionalização, ao fazer o seu primeiro voo charter, fora da região continente e ilhas.





Perspectiva Social

Sociedade e Colaboradores

Consciente da importância que o transporte aéreo assume junto das populações insulares, o Grupo SATA orgulha-se de ter contribuído, ao longo do ano 2007, para a realização de inúmeros projectos que visaram o desenvolvimento das populações dos Arquipélagos dos Açores e Madeira, em áreas tão enriquecedoras quanto as do ensino, formação, solidariedade social, artes plásticas, intercâmbios culturais e várias realizações junto das comunidades emigradas.

Lista de Apoios Concedidos em 2007

- Apoio na deslocação da equipa feminina açoriana que se junta ao movimento de solidariedade para com as vítimas do cancro da mama, em Lisboa.



- Apoio na deslocação de crianças vítimas de cancro de Ponta Delgada para Lisboa, numa iniciativa conjunta entre a SATA Internacional e o GAP (Grupo de Amigos da Pediatria) do Hospital Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada.



- Realização de mais uma edição do programa Junho, o Mês da Criança. Oferta de passagens aéreas às escolas primárias e preparatórias inseridas em zonas mais desfavorecidas. Grupo SATA oferece baptismos de voos a cerca de sessenta crianças que nunca saíram das ilhas dos Arquipélagos dos Açores e Madeira.



1998 | SATA GANHA COA

A SATA Internacional, com o Boeing 737, vem diversificar os destinos da SATA e ganha o seu COA (Certificado de Operador Aéreo) próprio, entrando de vez no concorrencial mundo da aviação civil.



- Apoio ao Instituto de Apoio à Criança para a realização do “I Seminário Infância, Cidadania e Jornalismo”.

- Apoio à Associação Cultural Seara Verde na realização do Congresso Internacional da Imprensa Não Diária; e do Fórum Ponta Delgada 2007 - Promover uma sociedade mais justa na diversidade.



- Apoio à Associação de Todas as Idades Amigas Terapia Assistida Com Animais Açoriana, IPSS.

- Apoio à Jeunesses Musicales Portugal para realização do Primeiro festival de música contemporânea dos Açores.



- Apoio à Casa dos Açores de Winnipeg para a realização de eventos culturais junto das comunidades açorianas emigradas.

- Apoio à Casa dos Açores nos EUA para a realização de eventos culturais e de intercâmbio entre os Açores e a comunidade luso-americana.

- Apoio ao Fórum Açoriano para a realização da Primeira Conferência de Participação Cívica na Sociedade Actual.

- Apoio ao Grupo de Amigos da Pediatria do Hospital do Divino Espírito Santo na deslocação de crianças com doença oncológica.



1999 | SATA ASSEGURA NOVAS ROTAS

A SATA Internacional ganha a concessão das rotas entre Ponta Delgada e as cidades de Lisboa, Porto e Funchal, com o Boeing 737 e depois, com o novo A310.

2000 | VÔOS PARA A AMÉRICA DO NORTE

A SATA começa a voar regularmente para os Estados Unidos da América e Canadá, aproximando de forma indelével as comunidades açorianas da região ao mercado da saúde.



- Apoio à Universidade dos Açores para realização do Seminário Internacional de Estudos Nemésicos; realização do seminário Sobre Violência Doméstica na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; apoio na deslocação de alunos para a Olimpíada Portuguesa de Química.



- Apoio à Liga do Amigos do Hospital de Ponta Delgada para a realização do XX Encontro Nacional da Pastoral da Saúde.

- Apoio ao Grupo Coral de Santa Catarina, Paróquia de Castelo Branco, Faial, para a realização de concerto de angariação de fundos.

- Apoio ao Lions Clube de Lagoa para a realização de evento de angariação de fundos para obras assistenciais.

- Apoio à Junta de Freguesia das Fumas para deslocação de um atleta Infantil do Sporting Clube Vale Formoso.

- Apoio à Liga dos Combatentes para Acção para Angariação de Fundos - Mecenas do Teatro Micaelense e Coliseu Micaelense.



Airbus A320-200

2004 | NOVOS EQUIPAMENTOS

SATA recebe dois novos Airbus A320 com os quais passará a intensificar a operação aérea para a Europa.

2005 | NOVAS ROTAS

SATA lança novas rotas para a Europa. Londres, Madrid são as novas apostas da companhia aérea para o Verão IATA.





SATA Air Açores assegura as ligações inter-ilhas da Madeira e Porto Santo, no regime de concessão de rota. Este contrato estende-se até 2010.

- SATA Internacional lança nova rota entre o Funchal e Paris (voos inaugurais). Uma frequência semanal que se estende ao longo de todo o ano.

- SATA Internacional lança rota Ponta Delgada/Dublin/Ponta Delgada e Ponta Delgada/Viena/Ponta Delgada.

- SATA Internacional reforça as ligações a Frankfurt com a oferta de duas frequências semanais.

- SATA Internacional reforça ligações a Londres com a abertura de uma segunda frequência semanal.

- SATA Internacional e SATA Air Açores apresentam candidatura à certificação IOSA, selo de qualidade operacional. Início do programa de auditorias internas.

- Realização de mais uma edição do SATA Rallye, prova rainha do desporto automóvel nos Açores.



- SATA Internacional abre lojas e balcões de check-in no Terminal 2 do aeroporto da Portela, em Lisboa.

2005 | NASCE A SATA AERÓDROMOS

Nasce a mais recente empresa do Grupo SATA, a SATA Aeródromos, responsável pela gestão e manutenção de 4 dos 9 aeródromos Açorianos.

A SATA Aeródromos projecta e implementa os novos Aeródromos das ilhas do Pico, Flores, S. Jorge e Graciosa.



- SATA Internacional no ranking das companhias aéreas que mais voos efectuaram para a Madeira e Lisboa.

- SATA Internacional inicia ligações à Califórnia com a oferta de uma frequência semanal para Oakland.

- SATA Aeródromos recebe certificação do INAC e é reconhecida como entidade gestora de unidades aeroportuárias. Esta empresa passa a ser responsável pela gestão dos aeródromos do Pico, São Jorge, Corvo e Graciosa.



- Handling SATA recebe distinção pela excelência de serviço prestado na assistência em terra a passageiros e aeronaves, pela companhia escandinava SAS Norway.



2007 | SATA NO ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA

A pedido do governo do República, a SATA Air Açores aumenta a dimensão do seu papel no contexto insular, ao assegurar a rota Funchal - Porto Santo.

Voará ainda, em regime charter para Las Palmas durante o verão IATA.



- Em 2007 decidida e concretizada a mudança no sistema informático de gestão do programa de passageiro frequente. Escolheu-se, após estudo de várias soluções, o Crane, hipótese que permite oferecer ao nível do FFP o que de mais avançado existe na indústria ao mesmo tempo que garante interligação com outros sistemas de serviço aos clientes.



- O site da SATA foi também integralmente renovado. Na fase concretizada em 2007 toda arquitectura e imagem foram renovadas e fez-se um up grade nos sistemas utilizados.

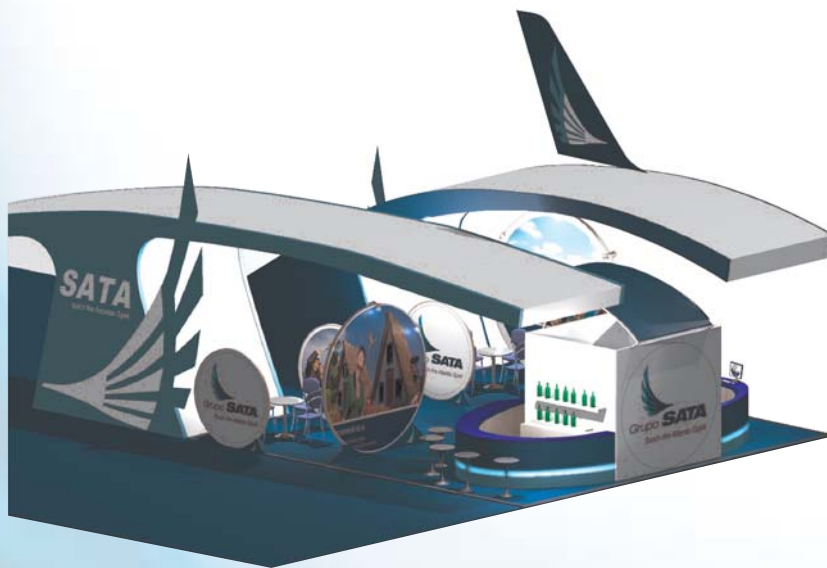


2007 | SATA ADQUIRE DOIS NOVOS EQUIPAMENTOS

Um British Aerospace ATP e um novo Airbus A310 chegam a São Miguel e são baptizados a 15 de Junho, no dia em que a empresa celebra o seu 60.º aniversário.

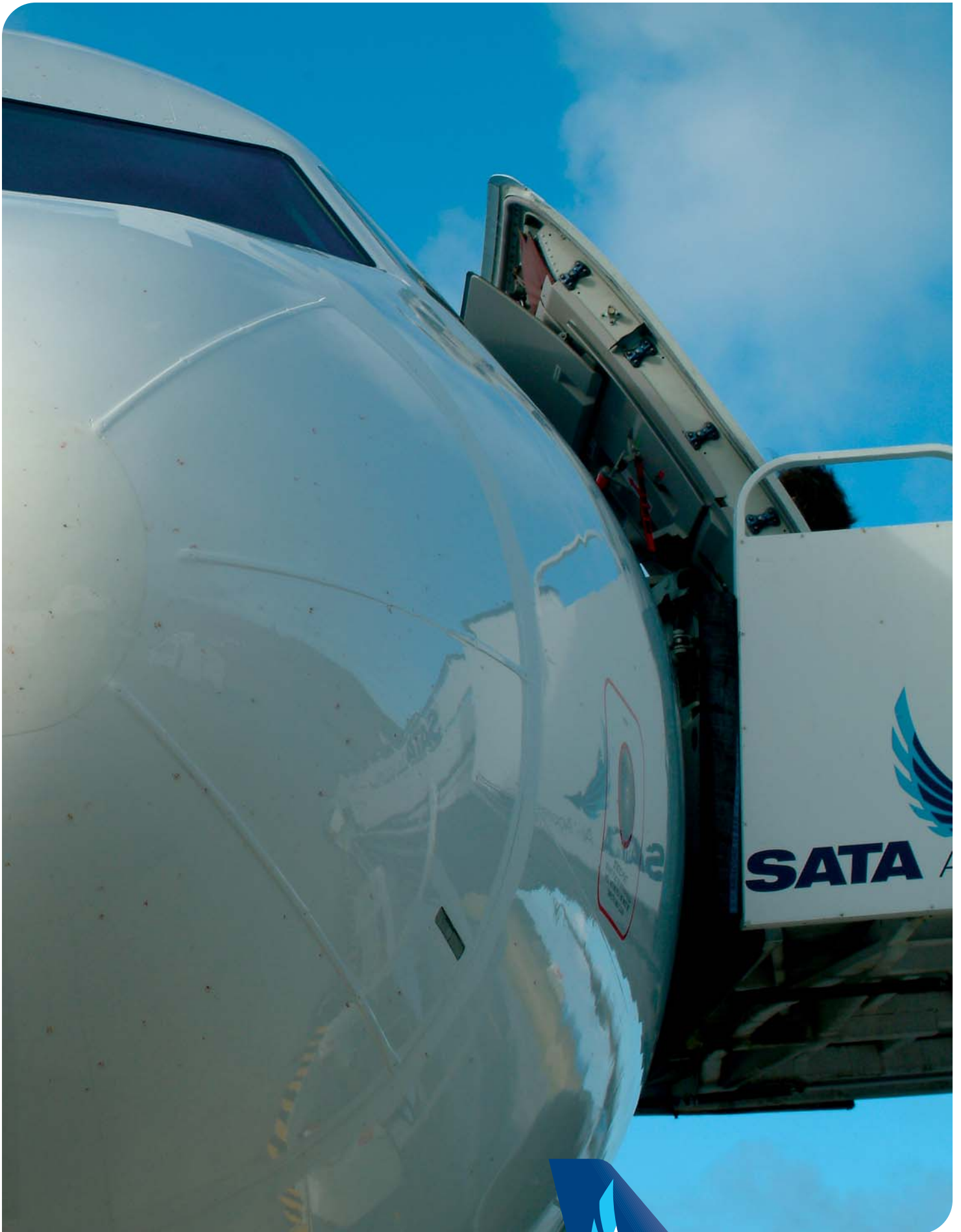


- Prosseguiu-se com a política de aprofundamento das nossas relações com operadores turísticos nacionais e estrangeiros em ordem a consolidar a nossa posição nas diversas rotas no segmento lazer. Foi, igualmente, feito um esforço muito grande no sentido de construir uma oferta forte no segmento de Meetings and Incentives.
- Executado um extenso programa de workshops destinados a mostrar os mercados SATA aos agentes de viagens. A SATA participou ainda nas mais importantes feiras e road shows da Europa.
- Concretizaram-se um conjunto de investimentos destinados a modernizar e uniformizar a imagem das nossas lojas vendas cujo serviço se procurou melhorar coadjuvado por um programa de cliente mistério e de inúmeras acções de formação de natureza técnica e comportamental.



2007 | PONTE AÉREA PARA A EUROPA

Aumento de frequências para Londres, nova rota para Dublin e Paris. A SATA Internacional liga os Arquipélagos da Madeira e Açores à Europa.





Segundo os dados divulgados pela IATA, o sector da aviação internacional prevê atingir um lucro de 5 biliões de dólares em 2008.

A IATA reviu as suas previsões de lucro para 2008 de 7,8 para 5 biliões de dólares. É esperado que o aumento dos preços do fuel tenha um impacto de 14 biliões de dólares no custo total de fuel da indústria, elevando-o para 149 biliões de dólares (baseado num preço médio do barril de 78 dólares). Em 2008, é esperada uma desaceleração no crescimento da receita (4,7%) e um crescimento do tráfego na ordem dos 4%. Simultaneamente, é expectável que em 2008 se assista a uma expansão de capacidade no sector, na medida em que se prevê um aumento significativo da entrega de aeronaves. Este aumento de 1.281 aeronaves é superior ao valor verificado no ano transacto (1.041 em 2007).

Para 2008 a IATA tem como prioridades a segurança, a simplificação do negócio, as infra-estruturas e o ambiente.

A segurança é a principal prioridade do sector da aviação civil. A IATA dispõe de um orçamento anual de 5 milhões de dólares para demonstrar o seu empenhamento na segurança e no controlo de qualidade.

Segundo o Director Geral da IATA, o tema comum a nível global é a procura de eficiência. O programa de simplificação do negócio da IATA procura fornecer eficiências que vão desde o e-ticketing até ao e-freight. Em 2008, a IATA deve levar a cabo algumas iniciativas que visam reduzir custos e melhorar o serviço.

O mais recente desafio do sector da aviação civil é o ambiente, mais especificamente a regulamentação da aviação no que toca às alterações climáticas.

Finalmente, no que se refere às infra-estruturas têm sido feitos vários progressos nos custos de infra-estruturas. Em 2007, a IATA atingiu 1 bilião de dólares em redução de custos e evitou 1,3 biliões de dólares em aumentos de custos, levando a uma poupança total de 2,3 biliões de dólares. São abrangidas áreas como a tributação, taxas aeroportuárias, taxas ATC e fornecimento de fuel. Em 2008, é estimado que as poupanças totais do sector atinjam os 1,5 biliões de dólares.

2007 | A SATA HOJE

O Grupo SATA é hoje um grupo de transporte aéreo composto por duas companhias: SATA Air Açores e SATA Internacional, dois operadores turísticos e uma empresa que assegura a gestão de vários aeródromos. Realiza mais de 18.000 voos por ano, e leva o espírito atlântico a 50 destinos um pouco por todo o mundo...

Este é o resultado do empenho de mais de 1200 pessoas que, todos os dias, trabalham para que se possa sentir que, com a SATA, Há Algo Diferente no Ar.